

Clique e Assine a partir de R\$ 9,90/mês



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

## A inexorabilidade da política

A participação da sociedade nas discussões é crucial para o país

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 27 jun 2022, 11h23 - Publicado em 26 jun 2022, 08h00



Data da foto: 2008 Urna eletrônica. URNA ELETRÔNICA BRASILEIRA Reprodução/VEJA

Em uma democracia em construção, ignorância, opacidade, corporativismo e patrimonialismo minam os avanços. A ignorância impede o bom juízo. A

de promove o segredo e a assimetria de informações entre os que sabem e os que não sabem de nada. O corporativismo favorece a desigualdade. O patrimonialismo desvia recursos que deveriam ir para o bem comum.

A política é cruel mesmo quando praticada dentro das regras. A crueldade é ainda maior quando empregada sem respeito às regras e aos princípios de decência, honestidade e transparência. Sem tais princípios, predominam a defesa exacerbada de interesses e o entendimento de que a coisa pública é de quem a controla. Ambas as atitudes prejudicam o país, sobretudo os menos favorecidos.

Por que somos assim? Basicamente, porque estamos em um país em que se disputa o poder pelo poder e não pelas ideias. Assim, entre nós, perder o controle da máquina é a tragédia maior. Por isso, danem-se os princípios, se a intenção for evitar perder o poder ou, ainda, buscar recuperá-lo. Como se não bastasse, os que têm boas intenções na política podem ser cuspidos para fora dela antes mesmo de serem mastigados pela máquina.

Paradoxalmente, a solução para nossos dilemas é a política. Saber mais e melhor sobre a política é o caminho inexorável. Participando da política, sabendo mais sobre ela e examinando-a sob a óptica dos princípios, nossas decisões serão as melhores. E tudo o que o Brasil precisa, no momento, é de boas decisões. Só que para isso necessitamos de boas ideias.

**“Tudo o que o Brasil precisa é de boas decisões. Só que para isso necessitamos de boas ideias”**

Infelizmente, porém, nossos intelectuais não estão à altura da política. Poucos participam ativamente do processo político. Quando muito, exercem uma crítica distanciada — quando não ideologizada ou romântica — dos acontecimentos. Contamos nos dedos de uma das mãos os intelectuais que fogem a essa regra.

Como consequência, os debates eleitorais, bem como a percepção da sociedade sobre os governos, são mais emotivos do que racionais,

identemente de quem esteja no poder. São também — e principalmente — superficiais, o que dificulta uma visão crítica de nossa realidade. É nesse ponto que ressentimos a ausência de um papel mais ativo por parte da intelectualidade com base no pragmatismo, na lógica e na ciência.

Enfim, saber mais e melhor sobre política decorre da sua inexorabilidade para resolver nossos desafios. Fora da política não há solução. Sabendo mais sobre política será possível reconhecer, com mais precisão, o que existe de positivo e de negativo em aliados e adversários e que foram feitos progressos significativos nas últimas décadas.

Porém temos ainda uma desigualdade social que põe em risco as conquistas e os avanços existentes. Nossa política ainda é claramente machista e misógina. Tais fatos demandam imediata ação por parte da sociedade. As melhores soluções dependem de sabedoria, equilíbrio e pragmatismo. Já a velocidade dos potenciais avanços ou a intensidade de nossos retrocessos dependerá, em última instância, da participação qualificada no debate das questões óbvias que nos afligem como sociedade.

**Publicado em VEJA de 29 de junho de 2022, edição nº 2795**

---

ELEIÇÕES 2022

POLÍTICA

---

#### **LEIA MAIS**

- Sergio Moro tem 30% e lidera disputa para o Senado no Paraná
- Pastor e ex-assessor do MEC estiveram 10 dias no mesmo hotel, aponta PF
- TCU vê problemas em contrato da Eletrobras – mas caso pode acabar em pizza

---

#### **MAIS LIDAS**

- 1** | **Política**  
**O novo recado de Gilberto Gil para Lula e Ciro Gomes**
  - 2** | **Política**  
**A visão que Adélio tem de Bolsonaro e da política**
-

- 3 | **Vêm à tona o estupro da atriz Klara Castanho e seu desfecho assustador**
- 4 | **Política**  
**Campanha de Bolsonaro admite desvantagem de mais de dez milhões de votos**
- 5 | **Brasil**  
**Michelle diz não a Bolsonaro na guerra contra Lula**

AssineAbril.com

Veja



A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja São Paulo



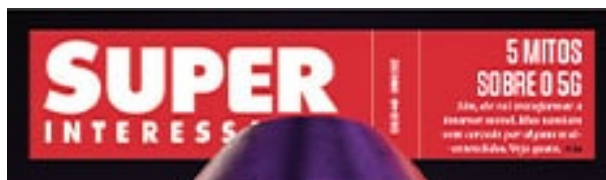
A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio



Superinteressante







A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS



A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A



A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde



A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS



BEBÊ.COM

PLACAR

BOA FORMA

QUATRO RODAS

CAPRICHOS

SUPERINTERESSANTE

CASA

VEJA RIO

CASACOR

VEJA SÃO PAULO

CLAUDIA

VEJA SAÚDE

ELÁSTICA

VIAGEM E TURISMO

ESPECIALISTAS

VOCÊ RH

GUIA DO ESTUDANTE

VOCÊ S/A

---

[Grupo Abril](#)

[Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.